

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1895

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Annuncios pelo que se convencionar N. 189  
PAGAMENTO ADIANTADO

## Expediente

Pedimos aos srs. assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas vencidas em 31 de dezembro do anno proximo findo o obsequio de as pagarem até o fim do corrente mez.

Os srs. assignantes de fóra poderão nos remetter a importancia de suas assignaturas em carta registrada pelo correio, descontando a do porte.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao editor desta folha

## ELEIÇÕES

Pela Comissão Central do Partido Republicano, segundo indicações feitas pelos directorios locais, foram apresentados os seguintes candidatos ás proximas eleições a realizar-se em 15 do corrente:

### PARA SENADORES

Na vaga deixada pelo dr. Prudente José de Moraes Barros, eleito presidente da republica—dr. Manoel José de Moraes Barros, agricultor, residente em Piracicaba.

Na vaga deixada pelo dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, nomeado ministro da fazenda—dr. João Francisco de Paula Souza, agricultor, residente em São Paulo.

### PARA DEPUTADOS

4º districto.—Dr. Paulo de Souza Queiroz, agricultor, residente em S. Paulo; dr. Francisco Xavier Paes de Barros, agricultor, residente em S. Paulo.

4º districto.—Dr. Antonio Manoel Bueno de Andrada, engenheiro civil, residente em S. Paulo.

7º districto.—Dr. Manoel Antonio Furado, medico, residente em Batataes.

Durante o mez proximo findo foram abtidos no matadouro municipal:

Rezes .....	88
Porcos .....	149
Cabritos .....	40
Porcos entrados .....	127

## Correio

São geraes as queixas contra a medida agora adoptada pela administração do correio de serem as malas para esta cidade enviadas pelo trem que parte de S. Paulo ás 40,50, de sorte que, chegando ellas aqui ás 3 horas da tarde, a correspondencia só pôde ser entregue depois das 4.

Primeiramente aqui chegavam ellas ás 11 horas, e ao meio-dia, pouco mais ou menos, tinham os destinatarios em mãos a sua correspondencia.

Após a interrupção do trafego, motivada pelas chuvas torrencias que cahiram, começaram as malas do correio para esta cidade a ser remettidas pelo segundo trem, occasionando isso demora na distribuição de cartas e jornaes, o que não deixa de ser um inconveniente tanto para o commercio como para os particulares.

Levando estas queixas ao conhecimento do digno sr. administrador geral dos correios de S. Paulo, temos certeza de que s. s., zeloso como é no cumprimento dos seus deveres, providenciará afim de que as malas para Ytú sejam expeditas pelo primeiro trem da S. Paulo Railway para que ellas cheguem nesta cidade ás 11 horas, como era ainda ha pouco.

Movimento da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de março ultimo:

Existiam em tratamento .....	46
Entraram .....	44
Sahiram .....	13
Falleceram .....	3
Ficam em tratamento .....	44

Houve um pensionista que ficou em tratamento.

Hoje devem ficar promptos os concertos que foram mandados fazer no grande orgam da matriz.

Delles foi encarregado o sr. João Lefty, cuja competencia para esses trabalhos é já notoria.

Por 780 votos foi eleito deputado federal pelo 4º districto do Rio o dr. Innocencio Serzedello Corrêa.

## THEATRO

Temos o grato prazer de noticiar aos nossos leitores que sabbado e domingo de Paschoa vamos ter duas noites cheias, pois que vamos ter dous excellentes concertos dados pela eximia violinista Giulietta Dionesi e o distincto pianista Almicare Zanella, que terão o valioso concurso do conhecido barytono Luziano Vettorazzo.

A respeito dos dous primeiros assim se exprimiu Oscar Guanabario, abalisado critico musical do *Paiz* e que ha pouco esteve em Sorocaba:

« Fallar de Giulietta Dionesi é assumpto hoje quasi impossivel. Não ha mais adjectivos nos dictionarios para classificar este milagre artistico. Esgotaram-se todos, e mesmo que viessem ainda Camões ou Dante não poderiam, parece-nos, ser tão felizes de inventar uma phrase que correspondesse ao valor artistico desta reconhecida celebridade. Tocou... tocou... tocou... em sua rabeca, é quanto chega. Conhecemos a creança!... vimol-a hontem esposa e mãe feliz!

Deve estar satisfetissima d. Giulietta Dionesi pelo acolhimento de que foi alvo, pois ao assomar ao palco recebeu estrondosos applausos do publico.

ALMICARE ZANELLA.—Eis aqui um grande talento musical, uma estrella de primeira grandeza. Pianista eminente, compositor classico e elegante, regente ao lado de um Mancinelli.

Como pianista Zanella só pôde ser comparado ao Arthur Napoleão, pela execução brilhante vibrada magistral; como a Gemma Luziani, pela delicadeza, o gosto e ar meigo com que colloca aquelles dedos sobre os teclados. O grande prestigio deste artista é saber tirar efeitos enormes, valendo-se de fusões harmonicas da maior simplicidade. Zanella é artista no verdadeiro significado da palavra. Senta ao piano (quasi sempre sem musica) e executa, pouco importando-se si ha alguém que o ouve. Toca porque sua alma quer, porque quer ser musico por si mesmo antes que sel o pelos outros.

Arthur Napoleão, Bevilacqua, Oscar Guanabario, Leopoldo Miguez, Levy, Chiaffarelli e muitas outras autoridades musicas o proclamaram o unico pianista hoje existente no Brazil. Suas composições reflectem todo o valor daquella intelligencia. Seja no *Clair de Lune*, na phantasia do *Guilherme Tell*, no *Nocturno* (bisado a pedido geral), na *Frisca*, no *Saltarello*, na *Mazurka* seu estylo é apropriado

sempre, mas de uma extrema vivacidade de coloridos.

Tambem notavel é nas improvisações. Ouvimol-o ultimamente em S. Paulo desenvolver um thema dado pelo professor Chiaffarelli, tirando delle quatro tempos e acabando com uma fuga que deixou o auditorio simplesmente espantado.»

O publico ytuno, que tantas vezes tem provado o seu bom gosto artistico applaudindo artistas, como estes, de real merito certamente não deixará de ir ao theatro passar algumas horas agradaveis ouvindo boa musica.

Recebemos e agradecemos:

O n. 5 da *Miniatura*, um jornalzinho nitidamente impresso, que, sob a direcção de sr. José Ferreira Louzada, acaba de apparecer no Amparo.

— O n. 117 da *Verdade e Luz*, orgam do espiritalismo scientifico. Publica-se em S. Paulo e é seu director responsavel o sr. Antonio Batuirá.

O scenographo sr. Villa Romulo, aqui residente, vae pintar um panno-annuncio para o nosso theatro.

As já assaz provadas habilidades deste artista, cujos trabalhos o publico teve occasião de apreciar quando aqui esteve a companhia Verdini, são uma garantia de que este seu novo trabalho será perfeito.

Informam-nos de que este anno a orchestra que tomará parte nas festas da semana santa compor-se-á de oito vezes, orgam, quatro violinos, um violoncello, dous contrabaixos, uma flauta, dous clarinettes, um piston, duas trompas, um trombone e um ophyclidean.

Além dos cantores e professores desta cidade, tomarão parte o insigne barytono sr. Luciano Vettorazzo e os professores do Collegio de S. Luiz srs. Dominico Tesconi, Luiz Busaglia, Settimi e João Lefty.

O papa Leão XIII creou nos dezoito annos do seu pontificado 4 patriarchados (o das Indias Orientaes), 29 arcebispadados (inclusive o do Rio de Janeiro), 85 bispadados, 3 abbas, 53 vicariatos, 2 delegações e 22 prefeituras apostolicas.

## FOLHETA

### Considerações a esmo

Uma cousa exquisita que se observa em nossa sociedade e cuja causa não está bem clara é a falta de iniciativa para os empreendimentos que têm por fim desenvolver o gosto publico para a litteratura e para a arte.

Parece-me que a organização de um gabinete de leitura é uma necessidade para o nosso meio social.

Já tivemos, ha annos, um pequeno gabinete de leitura que liquidou-se, não por inutil mas por falta de zelo dos seus directores ou por outro motivo qualquer que eu ignoro.

Em todo o caso é evidente que elle se faz mister, pois ninguem ignora os beneficios resultados que ao espirito traz a boa leitura.

Conheço muitos cidadãos que têm grande facilidade para exprimir-se e em ter-

mos convenientes, que, entretanto, nunca cursaram uma academia ou escola superior, nem tão pouco conhecem theoreticamente as regras grammaticas.

A par do cabedal linguistico que adquirem os que nas horas de lazer se entregam á esse entretenimento, está o hom numero de conhecimentos uteis para a vida, e que ficam sempre promptos no escripto da memoria.

E' comprehendendo esta grande e real utilidade que, com raras excepções, nas villas e cidades principaes dos paizes mais cultos da Europa se encontram boas bibliothecas, algumas das quaes notaveis pelo crescido numero de volumes, muitos dos quaes sobre artes e sciencias.

Não poderá Ytú possuir tambem uma bibliotheca? Parece que não é tão difficil a conquista desse melhoramento.

E' sufficiente que o desejem e se combinem para tal fim os sympathicos rapazes do *Amor ao Palco*.

De facto, muitos espectaculos foram por esses cidadãos generosamente dados em

beneficio de particulares e de estabelecimentos publicos.

Alguns espectaculos para a criação da bibliotheca constituirão o seu inicio.

Porque não hão de aggremiar-se em uma sociedade regularmente organizada para aquelle duplo fim?

A luváahi fica lançada, e quero crer que ella encontrará quem a levante dignamente e prove que, na sociedade ytuna, todas as idéas boas têm guarida e se convertem em realidade.

Uma bibliotheca, embora adstricta em seu inicio á uma sociedade particular, é sempre um progresso real, mórmente tendo-se em vista pól-a, em futuro, ao alcance de todas as classes sociaes.

Uma vez ella iniciada, facil será desenvolver a e mantel-a em base duradoura.

E, ao mesmo tempo que a generosa mocidade leva avante esse melhoramento, a arte dramatica caminhará com os amadores, proporcionando-lhes muitos applausos e ao publico deleitaveis noites.

Si fosse possivel tambem incluir no

programma da sociedade uns sarás musicas, de quando em quando...

Mas... o melhor é que se vá aos poucos, pois tantas cousas, embora sublimes, mórmente para o nosso monotono meio social, não se podem realizar de uma só vez.

Entretanto, ha tantos peritos amadores em Ytú que, com os amadores do palco, podiam formar uma solida sociedade com aquelles nobres fins...

Boa vontade certamente que ha em todos, o que falta é que levante a luvá e prosiga...

Repito—o que acima fica dito não é um impossivel, e uma vez realizado poder-se ha dizer que em Ytú já não se vegeta,—vive-se!

Avante!

Eu.



Com enorme concurrencia de povo, realisou-se domingo ultimo a procissão de Passos, que fez o percurso annunciado.

Ao encontro occupou a tribuna sagrada o nosso vigario, que n'um eloquente discurso soube prender a attenção do auditorio que attentamente o ouvia.

Em frente aos Passos foram executados os *mottetos* do nosso malogrado José Mariano. Dentre elles destacamos o terceiro, para o qual o distincto artista, com a habilidade que lhe era tão peculiar, aproveitou com muita felicidade a imponente marcha funebre da *Marion Delorme*, de Almicare Ponchielli.

Cantou a Veronica a gentil menina Ercilia, filha do sr. João Romualdo de Pinho. A' entrada da procissão orou o padre Pedro Mateucci.

O calvario, em cujo cimo via-se o Crucificado entre Gestas e Dimas, foi habilmente armado.

Os Passos e a igreja do Carmo foram visitados por grande numero de pessoas.

## Salto de Ytú

Communicam-nos :

Esta industrial localidade continua, como sempre pacifica, saudavel e laboriosa.

A temperatura calorifica que, em elevado grau, é supportada durante o dia torna-se amena e agradavel no correr da noite.

O elemento primordial desta villa, isto é, a tendencia para o trabalho, da parte de seus habitantes, é o que constitue o seu bem estar e a sua vida regularizada.

—Falleceu repentinamente nesta localidade o pardo Francisco Coelho, cozinheiro do dr. Antonio Carlos de Aguiar Melchert.

Era uma boa alma.

—Um facto que muito consternou a população saltense foi a retirada do dr. Manoel Antonio Cardozo de Araujo Feio, illustre engenheiro civil e conspicuo gerente de uma das fabricas de tecidos de algodão aqui estabelecidas.

Tendo-se conhecimento que o dr. Feio tratava de transferir a sua residencia desta villa para o Bello Horizonte, futura e nova capital do novo visinho e ogulento estado de Minas Geraes, onde vai exercer a sua nobre profissão nos trabalhos da fundação d'aquella cidade, tratou-se logo de se lhe fazer uma manifestação de apreço e consideração em homenagem ao seu illibado caracter e ás suas admiraveis qualidades pessoais.

Na noite de sabbado preterito, ás 8 e meia horas, collocados todos os alumnos da escola nocturna preliminar, em numero de oitenta e nove, em fila de dois, tendo a sua frente a optima banda musical saltense, o destacamento policial e empunhando os alumnos muitas lanternas de diversas cores e dois estandartes, fazendo tambem parte do sequito muitas pessoas gradas do logar e grande parte da população operaria dirigiram-se á residencia d'aquella cidadão, ao largo da igreja, e ahí chegados usou da palavra o professor Kiehl, que expoz o motivo da manifestação.

O dr. Feio agradeceu commovido aquella prova de sympathia que acabava de receber e convidou os manifestantes á entrarem e servirem-se de um copo de cerveja que foi profuso e delicado.

Foram feitos muitos brindes e discursos destacando-se os seguintes:—do dr. Feio á população saltense e aos operarios das fabricas; do dr. Camara Coutinho ao dr. Feio salientando nelle as verdadeiras qualidades de um bom companheiro de trabalho; do professor Kiehl ao dr. Feio como um poderoso auxiliar da instrucção local; do sr. Josino de Barros ao dr. Feio como o pretotypo da bondade; do dr. Feio ao professor Kiehl; do dr. Feio a banda musical saltense; dos alumnos da escola noturna, Oscar Teixeira, José Maria Fernandes e Porcino de Campos ao dr. Feio; do dr. Can-

tinho á instrucção publica representada na pessoa do professor Kiehl; do dr. Feio ao commercio saltense nas pessoas dos cidadãos Domingos Fernandes da Silva, Mauricio Cardoso e José Nastari; do cidadão Josino de Barros a Patria Brasileira; do dr. Feio á memoria de Tiradentes, filho do estado onde vai residir; do professor Kiehl ao dr. Barros Junior como auctor do projecto da criação da escola noturna quando deputado estadual, aos drs. Cesario Motta Junior e Bernardino de Campos como sancionadores do mesmo projecto e ao dr. Prudente de Moraes como suprema auctoridade do paiz; do dr. Feio ao eminente chefe republicano dr. Barros Junior e ao professor Kiehl e, enfim, muitos outros que nos falham á memoria.

O dr. Feio como subdelegado de policia e proprietario da vara tambem dirigia ao destacamento local palavras de animação no cumprimento de seus deveres.

At final, ás 10 e meia horas, retiraram-se todos saptisfeitos pelos modos affaveis com que foram tratados, o que mais uma vez provou a fina educação de que é dotado o dr. Feio.

No dia seguinte aquelle cidadão dirigiu-se a Ytú afim de despedir-se de seus amigos ali residentes e segunda-feira pelo expresso de 9 horas da manhã reitou-se elle tendo comparecido á *gare* desta villa muitas pessoas, que tambem o acompanharam até Itacy.

—Esteve nesta villa, em visita escolar, o distincto inspector litterario Francisco de Oliveira Chagas.

—A salubridade publica é sempre a mesma, isto é, nada de enfermidades e nada de obitos

—A agencia do correio rendeu no mez passado 103\$000 e despendeu 85\$000 e como é uma agencia cujo movimento é consideravel torna-se de grande justiça o augmento de ordenado de seu agente que por si só exerce saptisfatoriamente todo o serviço.

—O restante para outro numero.  
Salto, 2 de abril de 1895.

NERO.

De 15 a 31 de março proximo passado foram inhumados no cemiterio municipal: Dia 17. José, ytmano, filho de Virissimo do Amaral; nasceu morto. Laudelino, 46 mezes, sem declaração de naturalidade, filho de Custodio Pedro de Almeida; vermes.

Dia 18. Sergio do Espirito Santo, 30 annos, casado; febre typhoide.

Dia 19. Antonio Minó, 80 annos, africano, casado; fallecido repentinamente. Clementino, 7 annos, sem declaração de naturalidade, filho de Francisca Maria de Jesus; vermes.

Dia 23. João, sem declaração de idade, cabrevano, filho de Joaquim Antonio de Moraes; inflammação dos intestinos. Benedicta Maria, 45 mezes, ytmana, filha de Vicente Mariano da Silveira; vermes.

Dia 24. Luiza, 7 mezes, ytmana, filha de Urbano Giuseppe; vermes.

Dia 26. Leopoldino da Silveira, 35 annos, ytmano, casado; estupor.

Dia 30. Tiburcio Antonio do Prado, 2 annos e 5 mezes, são roqueano, sem declaração de filiação; falleceu repentinamente.

Dia 31. Um feto, filho de Eugenio Benedicto de Castro. Anna da Silveira Moraes, 70 annos, ytmana, viuva de Pedro da Silveira Moraes; erysipella.

Pela camara ecclesiastica foram lavradas as seguintes provisões de casamento:

Para a parochia de Montemór, a favor de Bento de Camargo Barros e Alice da Costa, de Luciano Teixeira Gonçalves e Francisca Maria de Camargo.

No municipio de Sorocaba foi encontrado morto, com dezeseis facadas um homem de nome Benedicto Leme.

## O CAPITAO SILVESTRE

E FREI VELLOSO

Ora vamos agora plantar fructinhas, e doidices da cabeça do vice rei! Eu logo lá em baixo do palacio mesmo botei as minhas fóra; tomara eu plantar canna, que me importa cá de café!

—Faz mal, senhor capitão, de botar fóra essas fructas...

—E todos fizeram o mesmo. Se algum não botou logo ahí, foi botar lá mais longe. Todos se agomaram de serem chamados lá de suas casas, incommodarem-se para vir buscar uma asneira para plantarem, uma coisa que não presta para nada. Se o vice-rei gosta de café, elle que o plante. Não diz que plantou tanta coisa no passeio publico? Pois plante lá o café, e quando fór para Lisboa carregue: não se precisa cá d'elle: o que nos faz conta é assucar. No meu engenho então, que dá canna, que nem eu tenho tempo de moer. Não quero outra coisa: nem mandioca; com assucar se compra farinha.

—O café ha de dar mais lucro do que a canna: depois de plantado dura muito mais tempo do que o pé de canna: dispensa moendas, carros bois, e caldeiras, dispensa muitas despezas, que se fazem com o cozimento do assucar, e dá muito mais dinheiro uma arroba de café do que uma arroba de assucar. O vice rei manda plantar, porque se conhece bem que o café ha de ser mais a riqueza dos fazendeiros do Brasil, do que as outras coisas que se cultivam: além de que bom é ter de tudo: quando uma coisa não dá, dá outra. Todos não tem posses para terem engenho: mas tem para café, para anil, para mandioca, para muitas outras cousas, que bem trabalhadas e governadas, dão em proporção um lucro, que bem calculado é igual, se não maior, de umas coisas do que de outras. Só o plantar a mamona e fazer azete, cu-da Vossa Mercê que fará pouca conveniencia? Veja o Michella, sósinho com sua mulher e tão pobre, como já tem hoje sua meia duzia de escravos, só com a mamona. Fez mal (permitta-me que lhe diga) em botar fóra as sementes que o vice rei lhe deu: não lhe custa a plantar, não lhe toma tempo, nem terra, que tem muita: logo veria o proveito que lhe dava, e pelo menos o regalo de tomar uma chicara de café de manhã ou depois do jantar...

—E d'onde veio agora esse café? quem inventou isso no mundo?

—Olhe aqui tem este livro: vá lendo daqui para diante, enquanto eu venho; que vou para o côro que está tocando. Verá quemerecimento tem o café por todo o mundo, e por toda a gente fina e delicada.

Entrega Velloso um livro ao capitão, deixa olendo, e retira-se, dizendo consigo pelo corredor—E' bem silvestre este capitão Silvestre, por mais que me amolei á sua capacidade, não sei se pude persuadi-lo: é difficil e mui difficil tirar do seu *ram ram* estes homens, e faze-los comprehender o seu mesmo interesse e melhora mento.

«Reinando no throno de França o grande Luiz XIV, cujo nome retumbava em redemoinhos de glorias desde Cadix até os confins da Polonia, desde a Hollanda até Constantinopla, mandou o imperador da Turquia, Mahomet IV, a cumprimental o um seu gran visir Solimão Agah—

«Paris que por sua mesma situação é o coração da Europa, de quem a França é o peito, era então mais que nunca a mais brilhante corte de todo o mundo: jardins, theatros, praças, templos, obeliscos, tudo ostentava o brilho, a polidez da civilização; que lindas moças, essas flores sempre amáveis da arvore maravilhosa do genero humano adornavam entrelaçadas por entre grupos de sabios e de guerreiros, entre pendões e ramalhetes de artistas, lavradores, fabricantes negociantes!—

«Trazia Solimão consigo algumas das suas sultanas. Mas não como disse Ovidio—*Speclatum veniunt spectentur ut ipsæ*. Pelo contrario, ao mesmo tempo que as parisienses se mostravam alegres e risosas, estrellando as janellas e fulgurando nos salões e nos theatros com sua agradável presença, aqui lançando garbosas um passear elegante, alli movendo prasenteiras o riso e jocundidades, acolá com voz suave acompanhando os concertos do cravo, do psalterio, da guitarra; caminhavam as pobres Musulmanas como tristes passaros em gaiolas, cobertas e encobertas de todos os lados sem uma vista, uma voz, um movimento que não fosse pelo aceno de seu barbaço senhor. Manequins sensitivos sem vontade, sem alma!—

Continua

## Monsenhor Sebastião Kneippe

Escrevem nos o seguinte: Dia lo publica aos leitores do livro de monsenhor Sebastião Kneippe, julgamos prestar um serviço aos nossos compatriotas, pois incontestavelmente é elle tanto para pessoas doentes como para os que gozam saúde um *valde-mocum* in-eparavel e um conselheiro leal.

A sua recommendação está no facto—unico quicã em seu genero—de ter ella não só atingido no percurso relativamente curto, de 13 annos, a nada menos de 44 edições de seis mil exemplares cada uma, como tambem de ter sido traduzido para quasi todas as lingnas cultas da velha Europa.

Assim é que o livro de Sebastião Kneipp deve milhares e milhares de individuos a sua cura e a sua vida, como milhares e milhares lhe devem a conservação de sua saúde?

Ao leitor despedido de preconceitos e amantes da verdade direi apenas que antes de formar o seu juizo qualquer que elle seja a respeito deste livro, tome-o e lede-o com cuidado; que nessa leitura encontrarás o segredo de aver a saúde, si perdida, e de a conservar si estiverdes são.

O prologo da primeira edição é este:

«Como sacer loto, o meu primeiro dever é de curar da salvação das almas; a ella tenho consagrado a minha vida e essa será tambem a minha occupação até á morte. Entretanto nos ultimos quarenta annos tem-me a humanidade soffredora proporcionado não poucos trabalhos e bem penosos sacrificios. Não que eu mesmo fosse procurar essa nova tarefa: antes pelo contrario, a fallar verdade, cada enfermo que se me apresentava só me servia de carga e de carga pesada. Porém a lembrança d'aquelle que baixou dos céus para sanar todas as nossas enfermidades e a fé na ineffectividade dessa que nos fez dizer: lo: «Be.naventurados os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia... um gole de agua não ficará sem recompensa» tiveram força bastante para me demover ao proposito em que estava, de não attender a supplicas de ordem alguma, fosse qual fosse a sua procedencia.

Tudo devia tornar inabalavel esta minha resolução, porquanto em logar de proveitos só tive grande perda de tempo, em logar de honras e reconhecimento, só me couberam em recompensa calumnias e não poucas vezes ingratidões e desprezos. Assim porém estava determinado que acontecesse, e eu me reputo contente.

Compreender-se á todavia que em vista de taes precedentes eu não sinto grande inclinação para escrever as minhas experiencias, tanto mais quanto os annos já se vão fazem lo sentir e o espirito e o corpo suspiram pelo descanço.

Somente as sollicitações reiteradas e insistentes de alguns amigos que consideram crime de leza caridade para o proximo si eu consentir que essas experiencias baixem á sepultura com o meu corpo caduco; os pedidos de innumeraveis enfermos curados e, mais do que tudo, os clamores de um numero infinito de pacientes sem assistencia medica obrigarão a minha mão já tremula a pegar na pena.

Especial carinho e predilecção despertaram-me sempre esses infelizes abandonados e esquecidos que pertencem a classe mais pobre. A elles particularmente é que eu dedico este meu modesto trabalho.

Conclue o autor afirmando que medicos de grande nomeada já começaram animosamente a pôr em pratica o seu methodo hydrotherapico colhendo optimos resultados. Prasa a Deus que sejam esses ensaios como que a aurora que anuncia o dia claro e sereno.

Quiera Deus acompanhar com a sua bençãem este livro em sua peregrinação.

Datado em Waisshoffen a 1 de outubro de 1886.

Diz a *União*, de Campo Bello (Minas), que, com o titulo *Bandido do Rio das Mortes*, vai ser publicado brevemente um mimoso trabalho do invidavel litterato mineiro Bernardo Guimarães. Esta publicação será dirigida pelo seu illustre filho o sr. Horacio Guimarães.

## SECÇÃO LIVRE

A' policia

Sérias providencias para o vagabundo que gosta de visitar os gallinheiros nas horas mortas da noite. O Cardo, e prejudicando, ainda chora as cinco gallinhas que foram vendidas algures. Cuidado com o supplicante, sahio do tutor e anja na vagabundagem.

Uma victima.

PROGRAMA DA SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS— 10 horas da dia

Bençã de Ramos, distribuição de palmas e missa solemne. Procissão do Triunpho ás 5 horas da tarde na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

QUARTA-FEIRA SANTA— ás 5 horas

Officio solemne de Trevas.

QUINTA FEIRA SANTA— ás 10 horas

Missa solemne, sermão da Instituição do Evangelho, communhão geral. As 5 horas da tarde officio solemne e no fim deste tocante cerimoniação Lava-pés com sermão do Mandato.

SEXTA-FEIRA SANTA— ás 10 horas

Missa solemne do Presantificado, sermão da Paixão Evangelho. Adoração da Cruz. As cinco horas da tarde Via sacra e no fim desta sabirá a solemne procissão de Enterro, seguindo-se depois a de Nossa Senhora do Carmo.

SABBADO SANTO— ás 9 horas da manhã

Bençã do Fogo-novo, canto solemne do Preonium, Bençã da Pia baptismal e missa solemne.

As 5 horas da tarde Coroação de N. Senhora na igreja do Carmo, com sermão.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

ás 4 horas da manhã

Procissão de Encontro e á entrada desta missa solemne.

Ytú, 24 de março de 1895.

O vigário— João Baptista de Oliveira Salgado. 4—4

EDITAES

O Doutor Adelardo da Fonseca, Presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz publico que tendo-se de proceder a revisão do alistamento eleitoral desta cidade, convida aos cidadãos vereadores Joaquim Victorino de Toledo, dr. José Corrêa Pacheco e Silva, dr. Mauricio Pabst, dr. Antonio de Souza Freitas, José Maria Alves, Abrahão Lincoln de Barros e Antonio José Liborio, e os supplentes José Antonio da Silva Pinheiro, João Baptista Ferreira Cardozo, Jacyntho Valente Barbas, tenente coronel José Feliciano Mendes e Adolpho Ravache, a comparecerem no dia 5 de abril ao meio dia na sala da Camara, afim de dividirem o municipio em secções e elegerem os membros que devem compor as mesas revisoras das mesmas secções como manda a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 em seu art. 3º. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu Francisco de Almeida Pompéo, secretario, o escrevi—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca. 2—2

O Doutor Adelardo da Fonseca, presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz publico que, em observancia do disposto nos artigos 8º e 39 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e das instrucções approvadas por decreto n. 1542 de 1º de setembro de 1893, arts. 3º e 9º, fica este municipio dividido em tres secções para as futuras eleições dados senadores federaes por este estado, a saber:

SE'DE

Sala da Camara.—Nesta secção votarão os eleitores de n. 1 á 137, e os de n. 1 á 112 da antiga 4ª secção.

PRIMEIRA SECÇÃO

Sala das audiencias.—Nesta secção votarão os eleitores de n. 1 á 147.

SEGUNDA SECÇÃO

Sala secreta do jury— Nesta secção votarão os eleitores de n. 1 á 167 e os de n. 113 á 127 da antiga 4ª secção.

E para que chegue ao conhecimento de todos, afim de que tenha logar a eleição federal, marcada para o dia 15 de abril proximo futuro mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa. Eu, Francisco de Almeida Pompéo, secretario, o escrevi.—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca. 4—2

O Doutor Adelardo da Fonseca, presidente da Camara Municipal da cidade de Ytú, etc.

Tendo o doutor presidente do estado designado o dia 15 de abril proximo futuro para proceder se a eleição de dois senadores federaes por este estado, afim de suprirem as vagas deixadas pelo doutor Prudente José de Moraes Barros, eleito presidente da republica, e pelo doutor Fran-

cisco Paula Rodrigues Alves, nomeado ministro da fazenda da união, pelo presente convoco os cidadãos eleitores d'este municipio a comparecerem no dia 15 de abril as 10 horas da manhã, cada um em a secção a que pertencer, trazendo o seu diploma para votar em dois cidadãos para senadores, em duas cédulas, cada uma com um nome, residencia e profissão e mais a declaração d'aquelle a quem vai substituir, tudo na fórma da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892 e do regulamento n. 1668, de 7 de fevereiro de 1894, art. 12 e seguintes. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu Francisco de Almeida Pompéo secretario, o escrevi.—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca. 4—2

Convocação de mesarios

O Doutor Adelardo da Fonseca, Presidente da Camara Municipal desta cidade, etc.

Tendo de proceder-se no dia 15 de abril proximo futuro a eleição de dois senadores federaes por este estado, afim de suprirem as vagas deixadas pelo dr. Prudente José de Moraes Barros, eleito presidente da republica, e pelo dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, nomeado ministro da fazenda da união, pelo presente convoco os srs. mesarios abaixo mencionados, nomeados em 20 de outubro de 1893 e que têm de servir em todas as eleições que se derem no periodo da nova legislatura, a se reunirem no dito dia 15 de abril ás 9 horas da manhã, cada um em sua respectiva secção, para constituirem as mesas eleitoraes, elegerem a pluralidade de votos seu presidente e secretario e começarem ás 10 horas do dia o recebimento das cedulas para a eleição dos ditos funcionarios.

SE'DE

EDIFICIO DA CADEA, SALA DA CAMARA

Membros effectivos—Dr. Antonio de Souza Freitas, Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Antonio Peregrino da Fonseca, Alberto Macedo, Godofredo da Fonseca.

Supplentes—Francisco Eugenio Pereira Mendes, dr. Cesario Gabriel de Freitas.

PRIMEIRA SECÇÃO

Sala das audiencias.—Antonio José Liborio, Carlos Grellet Junior, Braz Ortiz de Camargo, João Flaquer Junior e Francisco Falcato.

Supplentes—José Maria Alves, Abrahão Lincoln de Barros e Jesuino de Camargo Dias.

SEGUNDA SECÇÃO

Sala secreta do jury—Membros effectivos Dr. José Henrique de Sampaio, Francisco de Almeida Pompéo, Olegario Ortiz, Francisco Gabriel de Souza Freitas, Geraldo de Mesquita Sampaio.

Supplentes—Felippe Bauer, Manoel Martins de Padua Mello, Francisco de Paula L. de Barros.

Além desto convocação por edital, os cidadãos mesarios vão ser convidados por carta officiosa do secretario da camara. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu Francisco de Almeida Pompéo, secretario, o escrevi—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca.

O Doutor Adelardo da Fonseca, presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú etc.

Cumprindo o que dispõe o decreto n. 1668 de 7 de fevereiro de 1894, art. 7º § 20 b, fa publico que tem distribuido o serviço dez transcripções das actas eleitoraes na eleição a que se vai proceder no dia 15 de abril proximo futuro pela fórma seguinte:

Sede—A acta desta secção será transcripta pelo 2º tabellião Joaquim Vaz Guimarães.

Primeira secção—A acta desta secção será transcripta pelo 1º tabellião, Candido Olympio Santos.

Segunda secção—A acta desta secção será transcripta pelo tabellião de protestos de lettras e registro de hypothecas, major Saturno Pilar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu Francisco de Almeida Pompéo, secretario, o escrevi—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca. 4—3

COMMERCIO

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A requerimento do Banco da Republica do Brazil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do referido banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes cujo troco é prorogado são: Do Banco de credito Popular do Brazil de 500\$000, 200\$000 e 100\$000, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brazil, e 5\$ sem carimbos-todos de base metalica, de 500\$000, 20\$000 e de 5\$000 de base de apolices tambem carimbadas.

Do Banco Emissor do Norte: de 100\$, 50\$000 e 10\$000 de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Estados Unidos do Brazil: de 50\$000 e de 10\$000 de base metalica, e 200\$000, 50\$000 e 10\$000 de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor da Bahia: de 100\$ e 50\$000 de base de ouro e de 100\$000, 50\$, 20\$000 e 10\$000 de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200\$000 e 100\$000 de base metalica, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor do Sul: de 200\$000, 100\$000 50\$000 e 10\$000 de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco União de S. Paulo: de 5\$000 200\$000, 50\$000, 20\$000 e 10\$000 de base de apolices.

Do Banco Nacional do Brazil: de 500\$, 200\$, 20\$ e 10\$000 de estampas proprias, 200\$, em ouro e a vista, e 100\$, todos de base metalica, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco do Brazil: de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$ e 10\$ de base metalica;

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil: de 500\$, 200\$, 100\$, 30\$, 20\$ e 10\$000 de base metalica, e 200\$000 50\$, 20\$, do de base de apolices, todos sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Os bilhetes de base metalica tem a chancellada do thesoureiro da mesma caixa: Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

GENEROS DA TERRA

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	14\$000 a 15\$000	50 litros
Farinha de milho	6\$000 a 7\$000	" "
Dita de mandioc.	\$400 a 20\$000	" "
Milho	3\$000 a 3\$500	" "
Fubá	4\$500 a 5\$000	" "
Polvilho	\$800 a 30\$000	" "
Arroz Carolina	15\$000 a 16\$000	" "
Dito Japão. 1ª	24\$000 a 25\$000	" "
Batata ingleza	4\$000 a 5\$000	" "
Dita doce	5\$000 a 5\$000	" "
Cará	\$ a \$	" "
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos.	\$ a 1\$600	duzia
Queijos.	\$ a 2\$500	um
Toucinho	26\$000 a 28\$000	15 kilos
"	\$ a 1\$800	kilo

ANNUNCIOS

Cão perdido

O abaixo assignado perdeu um cão perdigueiro, grande, branco, com duas pintas vermelhas nas orelhas e outra na costta. Quem o achar ou delle der noticia póde se dirigir á esta typographia. 2—2

Luiz da Silveira Arruda Moraes.

A' praça

Os abaixo assignados declaram a esta praça e aquellas com quem têm tido transações que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Araujo & Comp. a contar de 1º de janeiro de 1895, retirando-se o socio Joaquim Pedrozo de Alvarenga Sobrinho pago e satisffeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco José de Araujo, como activo e passivo da extincta firma.

Itaicy, 24 de março de 1894. 4—2

Francisco José de Araujo

Joaquim Pedrozo de Alvarenga Sobrinho.

Trombone

Vende-se um em perfeito estado, quasi novo. Para tratar nesta typographia com Antonino Cintra. 3—3

Carneiras

Vende-se carneiras em qualquer porção. Quem pretender comprar dirija-se á rua da Palma n. 36 para tratar.

Declaração

Theophilo José de Arruda Campos declara a quem possa interessar que desta data em diante passa a assignar-se Theophilo de Arruda, afim de evitar confusão e haver outra pessoa com aquelle nome. Ytú, 24 de março de 1895. 3—3

Theophilo de Arruda.

BREVEMENTE

THEATRO S. DOMINGOS

SABBADO 13 e DOMINGO 14 DE ABRIL DE 1895

Dous unicos grandes concertos vocaes e instrumentaes, organisados pela violinista exm. sra. d.

Giuiletta Dionesi Grossoni

com o concurso do eminente pianista compositor maestro

Almicare Zanella

que ultimamente alcançou ruidosissimo successo nos concertos do Rio e de São Paulo, e lo apreciadissimo barytono sr.

Luciano Vettorazzo

Maestros ao piano-forte srs. Almicare Zanella e Emilio Grossoni

O programma da ostréa será opportunamente distribuido. Desde ja, por especial favor, accetam pedidos para camarotes e cadeiras os srs. José Maria Alves, Joaquim Victorino de Toledo e Joaquim Dias Ferraz.

# TAYUYA'

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, bou-  
baticas, escrophulosas, rheumatismo, morphéa e todas as molestias  
provenientes da impureza do sangue. Tem-se obtido optimos resul-  
tados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50-4

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114—RUA DOS OURIVES—114

EM YTU, PHARMACIA ALVES

## CARTÕES

DE

VISITA

Apromptam-se nesta

TYPOGRAPHIA

## ROTULOS

PARA

GARRAFAS

Apromptam-se nesta

TYPOGRAPHIA

## GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS'

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indica-  
ções e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publi-  
cará também indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como:  
Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

Preços dos annuncios

Contando os organisadores do Guia, que este tenha no proximo anno mais  
extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particula-  
res, faciliando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima  
para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceitam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações com-  
merciaes.

Os organisadores

MAIA & COMP.

## ALFAIATARIA

DA

## THESOURA ELEGANTE

Neste estabelecimento, que mudou-se da rua do Commercio n. 105 para a  
mesma rua n. 90, sobrado, em frente a casa onde era, encontra-se sempre um va-  
riado sortimento de fazendas finas, casimiras, cheviots, brins o colletes de seda o  
que ha de mais elegante. 3-3

GARANTE-SE ELEGANCIA E PROMPTIDAO

90—Rua do Commercio, sobrado—90

JOSÉ MISORELLI

## EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorisada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radi-  
cal da TISICA, BRONCHITES, ES-  
CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA,  
DEBILIDADE EM GERAL, DE-  
FLUXOS, TOSSE CHRONICA,  
AFFECÇÕES DA GARGANTA E DA GAR-  
GANTA e todas as enfermidades con-  
sumptivas, tanto nas crianças como nos  
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-  
berto, cura as molestias do peito e vias  
respiratorias, ou restabelece os deheis,  
os anemicos e os escrofulosos com tanta  
rapidez como a Emulsão de Scott

A venda nas principaes boticas e  
droguarias



Todos os facultativos não só da Ca-  
pital mas de todas as partes da Gran-  
de Republica do Brazil e não só do  
Brazil mas do mundo inteiro são una-  
nimes em proclamar a Emulsão de  
Scott como um remedio eficaz, de to-  
da a confiança para as doenças a  
que é destinada.

O dr. A. Jobin formado pela Fa-  
culdade de Paris, premiado com a  
medalha dos hospitaes de Paris, me-

dico da Sociedade Franceza de Secours  
Mutuel de Bienfaisance, e Medico  
Bemfeitor da Caixa de Socorro de D.  
Pedro V., exercendo clinica actual-  
mente no Rio de Janeiro, certifica:—  
«Tenho usado com frequencia na  
minha clinica para molestias dos  
rins a Emulsão de Scott, sempre com  
magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de  
1890. (assignado) DR. A. JOBIN.

## FÓRA A INTRIGA!

Reducção de preços

Assucar chrystalisado, novo, sacco.....	37\$000
Dito alvo, de Pernambuco, sacco.....	37\$000
Dito mascavo, sacco de 60 kilos.....	17\$500
Redondo, de primeira.....	30\$000
Banha em barril.....	32\$000
Arame farpado com kilo de grampos.....	22\$500
Sal estrangeiro, com mais de 60 kilos....	7\$800
Aguardente de vinte grãos, quinto.....	50\$000
Sabão, fabrica Paulista, caixa.....	2\$500

3-3

VENDAS A DINHEIRO

62, RUA DA PALMA, 62

AUGUSTO GUSMÃO

## PAPEL

para embrulho, vende-se nesta typo-  
graphia.